

# A manutenção da Fé

Ora, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que se não vêem. Hebreus 11:1

Fé: É não deixar de acreditar jamais

É crer na visão espiritual em detrimento da natural (Disse-lhe Jesus: Porque me viste, Tomé, creste; bem-aventurados os que não viram e creram). João 20:29

Jesus é real: João 14:6 Eu sou... o Caminho, a Verdade e a Vida...

Ele é O caminho perfeito para que meus pés não vacilem, é uma verdade única e tão especial que não há dúvidas no coração humano para que o faça mudar de ideia, é vida e vida em abundância de tal maneira que não se consegue mais se apartar dele depois de tê-lo conhecido e sentido o seu toque.

Seu poder é real: E estes sinais seguirão aos que crerem: Em meu nome expulsarão os demônios; falarão novas línguas;

Pegarão nas serpentes; e, se beberem alguma coisa mortífera, não lhes fará dano algum; e porão as mãos sobre os enfermos, e os curarão. Marcos 16:17,18

Seu chamado é real: Segue-me. E ele, levantando-se, o seguiu. Mateus 9:9

Quando não entendemos isso ou deixamos de acreditar nas promessas por um mero defeito no percurso da vida ou por uma falha nos projetos que não deram certo, ou até mesmo uma ou outra decepção com pessoas, acusamos a sorte que nos deixou sem deixar satisfação e até mesmo chegamos a questionar a memória de Deus a nosso respeito, porém, JAMAIS seremos esquecidos por Deus.

O que acontece, então, que nos tornamos constantes volúveis espirituais?

O que acontece é que não é DEUS QUE SE ESQUECE DE MIM mas sim, o inimigo que se lembra de mim todos os dias e que tenta, e consegue muitas vezes, me tirar do foco.

Ele sempre vai me dizer pelas manhãs que o dia será mal, que o meu trabalho é péssimo e que mereço coisa melhor, que a minha família não merece o meu esforço de lutar por ela, que a enfermidade sempre estará rondando, que as finanças nunca estarão na sua plenitude, que não prosperaremos em sentido nenhum, e daí por diante...

A manutenção da fé consiste em ter fé em todo tempo. Todos os dias, não importam as circunstâncias.

Consiste em orar sem vontade, falar com Deus sem vontade, ir à igreja, reuniões, encontros, ensaios e tudo mais que nos for solicitado e, tudo sem vontade para que possamos voltar ao primeiro amor, porque sabemos que o espírito milita contra a carne e que, se vencermos herdaremos o melhor para nós mesmo e conseqüentemente, para nossa família.

Todas as vezes que você ouvir a voz do NÃO, todas as vezes que você ouvir a voz da vida te dizendo um grande e sonoro NÃO (você não pode, você não consegue, você não é capaz, essa doença não tem cura, teu filho não tem salvação), corra, se feche em algum lugar onde se possa ficar a sós e no silêncio e lá no fundo, poderá ser ouvida uma voz dizendo: SIM, Eu estou aqui, eu nunca me esqueci de você, eu sou teu Pai, eu sou teu Senhor, Eu sou teu Deus, vai, lute pois Eu o AUTORIZO a lutar...

Quando Deus nos autoriza a lutar é como se ele estivesse assinando um decreto de

VITÓRIA, ou seja: Há algo que cabe a cada um fazer para que seja moldado o homem (mulher) que Deus quer que sejamos.

No livro de Ester vemos um exemplo claro de que a fé posta em ação acompanhada de ações específicas para o propósito a ser alcançado produz resultados positivos espetaculares.

A história ocorreu numa época em que muitos judeus estavam na Pérsia (aproximadamente 460–430 a. C.), onde hoje é o Irã e conta como as ações corajosas de Ester e Mordecai que salvaram seu povo da destruição.

Em um brevíssimo relato a respeito dessa história vemos que o rei Assuero amou Ester, prima de Mordecai, acima de todas as mulheres e pôs sobre sua cabeça a coroa real. Ester 2:17

Havia também um homem chamado Hamã, dito como inimigo dos judeus ( Ester:3:10 ) que intencionava eliminar todo o povo judeu que vivia na Pérsia, escrevendo cartas e enviando mensageiros a todas as províncias do rei para que destruíssem, matassem, e fizessem perecer todos os judeus, tanto homens, moços, mulheres e crianças.

Ester e Mordecai não cessam de tentar salvar o seu povo, inclusive com risco de perder a própria vida quando Ester entra na presença do rei, algo que era proibido na época e condenado com a morte quando se entrava na presença do rei sem ser chamado, a não ser que o rei estendesse seu cetro de ouro em sinal de aceitação. (Ester 4:10 Todos os servos do rei, e o povo das províncias do rei, bem sabem que todo o homem ou mulher que chegar ao rei no pátio interior, sem ser chamado, não há senão uma sentença, a de morte, salvo se o rei estender para ele o cetro de ouro, para que viva; e eu nestes trinta dias não tenho sido chamada para ir ao rei. Ester 4:10)

E o rei estende seu cetro de ouro, o cetro de justiça.

O rei concede o desejo de Ester que era a salvação de todo seu povo.

Hamã perece, porém, ainda havia um decreto de morte sobre o povo judeu que não podia ser revogado.

O decreto de morte ( hamã ) precisava ser destruído para que o povo judeu não perecesse. Cada vez que desistimos de nossa fé é como se estivéssemos escrevendo um decreto de derrota e aceitação da vontade alheia, afinal, a vontade de Deus não é de derrota.

E Deus diz ao povo que lute, viva, persevere, vença.

Chegou a hora de se levantar, entender que Deus é contigo e fazer a parte que lhe cabe que é colocar a fé em ação.

Ester e Mordecai oraram, jejuaram e intercederam pelo povo mas havia chegada a hora de lutar e de se defender.

O decreto do rei, através de Mordecai AUTORIZA ao povo a lutar pela sua própria vida.

Escrevei, pois, aos judeus, como parecer bem aos vossos olhos, em nome do rei, e selai-o com o anel do rei; porque o documento que se escreve em nome do rei, e que se sela com o anel do rei, não se pode revogar. Ester 8:8

Nelas o rei concedia aos judeus, que havia em cada cidade, que se reunissem, e se dispusessem para defenderem as suas vidas, e para destruírem, matarem e aniquilarem

todas as forças do povo e da província que viessem contra eles, crianças e mulheres, e que se saqueassem os seus bens, Ester: 8:11

Conclusão: A manutenção da fé é constante e deve ser nutrida em todo tempo para que não ocorra o risco de sucumbir e acreditar na derrota iminente.

Tudo que sai da disciplina diária tende a ser esquecido e apagado com o passar dos dias e, conseqüentemente a perda da prática e após isso, no caso da vida espiritual, a perda da intimidade com Deus, o nosso pai eterno.

Limpe sua casa, varra o chão e tire toda e qualquer sujeira que impeça de continuar a crer na ricas e preciosas promessas guardadas para cada um individualmente.

Pr Luiz 02.04.23